

cooperando



JUNHO / 2007

ANO XXVII ★ Nº 316

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Higiene na ordenha: uma das etapas mais importantes para a melhoria da qualidade do leite

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

Lições de casa

A Cooper reúne os cooperados para treinamento contínuo em Boas Práticas de Produção

COMPROMISSO COM A QUALIDADE



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

Todos sabemos que a cada dia que passa a competição é mais acirrada em quase todos os setores da atividade humana. Na pecuária leiteira não é diferente. O Programa de Controle e Melhoria da Qualidade do Leite e Produtos Lácteos Fabricados no Brasil, instituído pelo Governo Federal, é mais uma iniciativa na direção do aperfeiçoamento do nosso negócio.

Quem desejar manter sua posição no mercado consumidor deverá oferecer um produto que apresente nível de qualidade sempre melhor, caso contrário, outras marcas ocuparão o espaço dos menos competitivos. A Cooper tem se esforçado bastante para aprimorar os processos de produção de seus produtos. Buscamos sempre um “algo mais” que irá fazer a diferença no momento em que o consumidor irá decidir sobre qual marca de produto comprar.

O aperfeiçoamento desses processos de produção a que me refiro passa, necessariamente, pela melhoria da qualidade das matérias-primas que utilizamos, em especial, é claro, o leite.

Isto explica os treinamentos de Boas Práticas que estão sendo realizados na Cooperativa. Iniciamos com os funcionários da Área Industrial, que estão bem avançados nos treinamentos de Boas Práticas de Fabricação. Em seguida, reunimos nossos distribuidores – dos pontos-de-vendas e do Serviço Domiciliar Cooper – para falar de Boas Práticas de Distribuição e também sobre como eles podem melhorar a qualidade do manuseio de produtos até a entrega para os revendedores ou consumidores.

Chegou, então, a vez dos produtores receberem informações úteis para melhorar a qualidade do produto que entregam à Cooperativa. A ênfase das duas palestras realizadas foi dada à higiene dos equipamentos e às boas práticas de ordenha. O objetivo do treinamento é oferecer subsídios para uma produção cada vez maior e com melhor qualidade.

As Boas Práticas de Produção representam uma união de esforços dos nossos associados que trará bons resultados para todos. Ou seja: melhores produtos, vendas maiores e mais lucrativas e, como consequência, aumento da receita dos produtores.

O leite é, provavelmente, o mais perecível dos alimentos. Esta característica nos obriga a adotar cuidados especiais em todas as fases da produção, desde a ordenha, passando pelo beneficiamento e chegando até a distribuição. A melhoria da qualidade do leite no Brasil é um caminho sem volta. Nosso papel é acompanhar esse processo de evolução e, desta forma, manter a competitividade da marca Cooper no mercado.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

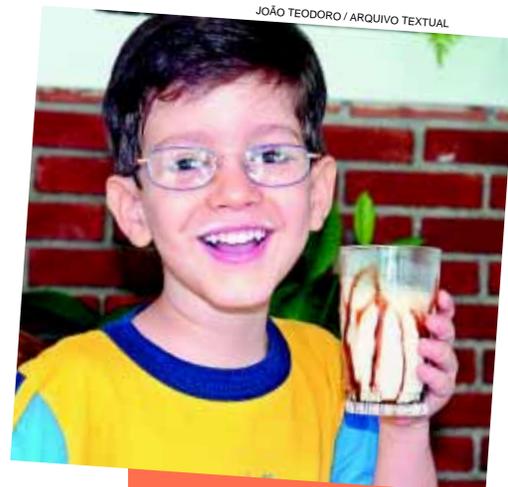
SAÚDE

FALTA CÁLCIO NA DIETA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A revista **Veja** trouxe em sua última edição reportagem falando do desaparecimento do cálcio da dieta das crianças e adolescentes e a preocupação com esta situação. Segundo o texto, os especialistas prevêem uma epidemia de ossos fracos num futuro bem próximo, visto que a baixa ingestão do mineral na juventude aumenta em 20% o risco de osteoporose na idade adulta.

Mais de 90% de todo o cálcio usado ao longo da vida é estocado pelo organismo até o final da adolescência. De acordo com um levantamento feito pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, para garantir a saúde dos ossos é necessário ingerir, entre os 10 e os 18 anos, 1.300 miligramas de cálcio todos os dias, o equivalente a cinco copos de leite. A média das crianças e adolescentes atualmente é de apenas 600 miligramas. Alguns médicos, inclusive, já indicam a suplementação do mineral para seus pacientes, especialmente as meninas, a partir dos 10 anos.

A falta de cálcio na dieta dos jovens é consequência da mudança de hábitos alimentares ocorrida nos últimos anos. Entre



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

Entre os 10 e os 18 anos, deve-se ingerir 1.300mg de cálcio todos os dias

1987 e 2003, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o consumo do alimento caiu 34%. O de refrigerante, no mesmo período, cresceu 65%. O cálcio também saiu das mesas brasileiras quando os grãos e verduras perderam espaço para os salgadinhos e lanches fast-food.

Porém, é importante conscientizar crianças e jovens de que o cálcio não está presente apenas no leite. Pode ser obtido por meio do consumo dos mais diversos derivados lácteos, como os queijos e iogurtes.

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br



Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associação, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** foto João Teodoro / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



FOTOS: JOÃO TEODORO / TEXTUAL

Grupo da Asin durante visita à usina da Cooperativa

VISITAS

ESTUDANTES NA COOPER

A Cooper recebeu os seguintes grupos de visitantes durante o mês de maio:

- **11 de maio** – A Asin trouxe um grupo de adultos portadores da Síndrome de Down.
- **19 de maio** – Alunos da Unip – Universidade Paulista, campus de São José dos Campos.
- **29 de maio** – Alunos da Educação Infantil do Instituto Educacional Iguatemy, de São José dos Campos.



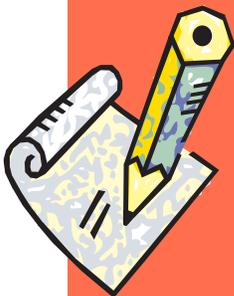
Portadores de Down degustam produtos



Os estudantes do Instituto Iguatemy despedem-se após a visita

PESQUISA DEFINE PERFIL DO PRODUTOR

A partir deste mês de junho começarão a ser enviados questionários buscando obter um perfil médio dos produtores ligados à Cooperativa. É importante que todos os associados respondam às perguntas do questionário para que a Cooperativa possa conhecer melhor as necessidades e o potencial dos produtores.



QUEM QUISER QUE CONTE OUTRA

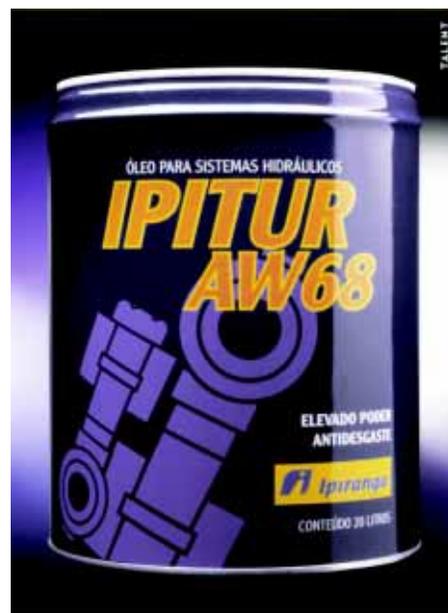


Trem...

Uma mulher estava na estação ferroviária esperando o trem, quando sentiu vontade de ir ao banheiro. Quando voltou, o trem já havia partido, e ela começou a chorar. Nesse momento, chegou um caipira, que perguntou:
 – Mais de que a senhora tá chorando?
 – É que eu fui urinar e o trem partiu.
 – Ó, dona! Mas a senhora já num nasceu co trem partido?!

Terras

Um espertalhão da cidade, achando que o matuto não conhece o valor real de seu sítio, tenta lhe passar a perna:
 – Estou interessado em comprar cem reais de sua terra!
 – Que bão! – responde o caipira. – Traiz aí seu carrinho de mão que eu encho pro senhor...



Guarde bem esta foto, porque, sinceramente, é muito raro alguém saber qual óleo lubrificante as máquinas da sua empresa usam. Quando sabe, é porque usou produto de baixa qualidade, que deixa você na mão e o pessoal da manutenção chelo de trabalho. Ipiratur AW68 foi feito para você não ter esse tipo de surpresa. Ele é indicado para máquinas e sistemas hidráulicos que necessitam de um desempenho superior em condições severas. Sua fórmula tem um elevado poder antidesgastante, alta resistência à oxidação, proteção anticorrosiva, emulsibilidade, estabilidade térmica e resistência à formação de espuma. Falando em português claro: aumenta a vida útil dos equipamentos, evitando trocas constantes e fazendo sua empresa economizar mais. Essas vantagens, com certeza, você nunca vai esquecer.

Um bom lubrificante para máquinas é aquele que você coloca e esquece. Por isso, a gente tá colocando uma foto junto com o anúncio.

Canal Direto Ipiranga:
0800-25-3805
www.ipiranga.com.br



COOPER ADOTA BOAS PRÁTICAS

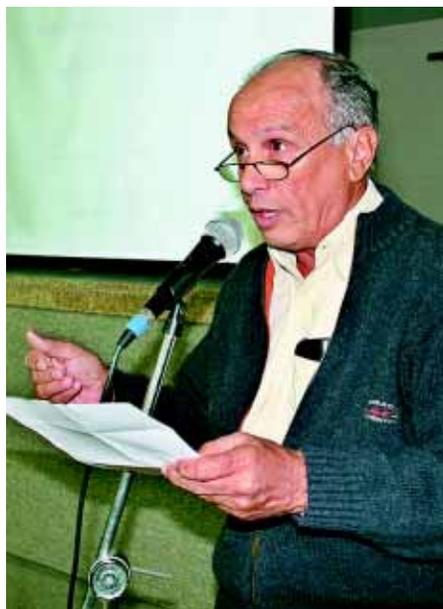
A Cooper mobiliza produtores e funcionários para obter melhorias na qualidade dos processos e produtos

Mais de 90% dos produtores associados à Cooper estiveram presentes nas duas palestras de Boas Práticas de Produção, realizadas nos dias 9 e 23 de maio.

A atividade atende ao que dispõe o Anexo VI da Instrução Normativa nº 51 (IN-51), que obriga todas as cooperativas e indústrias de lácteos a introduzir um programa de treinamento continuado para os produtores a elas vinculados.

Segundo a gerente da Área Industrial da Cooper, Sênea Rocha Couto da Silveira, as Boas Práticas irão melhorar a qualidade do leite produzido e comercializado no Brasil. “Os cuidados com a saúde do rebanho, principalmente em relação à mamite, aliados à higiene dos equipamentos e da ordenha, são essenciais para que o produtor entregue um leite de boa qualidade à usina de beneficiamento”, explica.

Segundo Sênea, as maneiras de medir a qualidade do leite são os resultados das análises microbiológicas e o teste de contagem das células somáticas (CCS). Ambos os pro-



Benedito Vieira Pereira, diretor-presidente da Cooperativa, abre os trabalhos

cedimentos já estão sendo realizados pela Cooperativa, através do laboratório próprio da Cooper, e também pela Clínica do Leite, contratada para os testes envolvendo a con-



tagem de células somáticas.

As duas palestras foram apresentadas pelo consultor Roberto Manso Leite. A grande maioria dos associados da Cooper aprovou o conteúdo (**veja alguns depoimentos nesta edição**).

Os participantes receberão um certificado que comprova a presença nos treinamentos. A lista de presentes também ficará à disposição da fiscalização federal como comprovação do início das atividades de treinamento continuado em Boas Práticas de Produção entre os associados da Cooper.

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



*Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave*

USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP



FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL



O consultor Roberto Manso

HIGIENE, A PRIORIDADE

O consultor Roberto Manso Leite (foto) apresentou em duas palestras informações importantes sobre Boas Práticas de Produção. O foco do treinamento foram os cuidados com a limpeza e desinfecção dos equipamentos utilizados na ordenha, bem como as melhores práticas para uma ordenha higiênica e que proteja a saúde das vacas.

CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS IDENTIFICA PROBLEMAS NO REBANHO

A Contagem de Células Somáticas (CCS) pode alertar o produtor para problemas com a saúde do rebanho. As células somáticas estão presentes no sangue, são anticorpos prontos para entrar em ação sempre que o organismo do animal sofre algum tipo de "ataque".

Um exemplo da ação das células somáticas: o animal sofre contaminação no úbere, iniciando uma inflamação; o organismo reage mobilizando células somáticas para combater o problema. Portanto, quanto mais alta for a contagem dessas células, maior a evidência de problemas com a sanidade do animal.

Em razão desse mecanismo de ação das

células somáticas, o Ministério da Agricultura, responsável pelo Programa de Controle e Melhoria da Qualidade do Leite e Produtos Lácteos Fabricados no Brasil, definiu a CCS como um dos parâmetros para avaliação da qualidade do leite. Se hoje são aceitas 1 milhão de células somáticas por mililitro de leite, a partir de julho de 2008 o limite será de 750 mil e, a partir de julho de 2011, 400 mil.

Isto significa que, no entender dos técnicos do programa, a redução da contagem de células somáticas será um indicador de que houve ganho de qualidade do leite. Por isso é tão importante o controle de doenças como a mamite

(garantindo baixa contagem de CCS) e a máxima higiene em todo o processo de ordenha (reduzindo também a contaminação por bactérias).

A Cooper realiza continuamente testes de controle microbiológico em seu moderno laboratório próprio. Já a contagem de células somáticas, embora seja feita no laboratório da Cooperativa, também é feita pela Clínica do Leite, um centro para gerenciamento da pecuária do leite instalado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), em Piracicaba. A Clínica do Leite é credenciada pelo Ministério da Agricultura. Mensalmente, são enviadas amostras de leite do rebanho dos cooperados.

QUEM PRODUZ UM GRANDE ALIMENTO MERECE RECEBER A MELHOR NUTRIÇÃO.



Para que a vaca leiteira produza com saúde, é importante promover uma suplementação alimentar adequada. O Novo Bovigold e o Lactobovi Top fornecem nutrientes que suprem as deficiências de minerais e vitaminas da vaca leiteira, gerando ótimos índices de produção, reprodução e melhorando a qualidade do leite.

É a Tortuga investindo em tecnologia para você produzir mais e melhor.

www.tortuga.com.br • 0800 011 62 62



Mais tecnologia. Mais resultados.

Bayer
No 4 (Dose) 4 anos

Muuuito Leite!!!

Muuuita Alegria!

Leite é saúde e alegria para todos. Participe.

Pergunte a este revendedor como participar.

especial



Carolina Meyen fala sobre cuidados com a distribuição dos produtos Cooper

DISTRIBUIDORES RECEBEM ORIENTAÇÕES VALIOSAS

Cerca de 60 profissionais participaram da palestra de Boas Práticas para os distribuidores dos produtos Cooper. O encontro reuniu no dia 4 de maio os distribuidores para os pontos-de-venda e também os integrantes do Serviço Domiciliar Cooper (SDC).

Segundo a engenheira de alimentos Carolina Meyen, que ainda estagia na Cooper e foi a responsável pelo treinamento, o objetivo é controlar todos os perigos a que os produtos estão sujeitos, mesmo depois que deixam a usina de beneficiamento. “Precisamos evitar contaminações ou alterações nas características dos produtos para que eles cheguem em ótimas condições às mãos do consumidor”, explica.

Entre os temas abordados, os principais foram os seguintes:

- a maneira correta de transportar os pro-



O treinamento abordou ações do dia-a-dia de trabalho

- produtos dentro dos veículos de distribuição;
- os cuidados com a refrigeração adequada (em torno de 7°C);
- a importância de manter a unidade de refrigeração dos caminhões sempre em bom estado e não esquecer da manutenção do equipamento;
- no caso do Serviço Domiciliar, evitar deixar produtos na porta dos clientes sob temperatura ambiente.



Tecnologia em
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

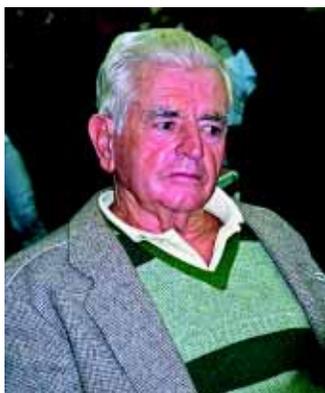
R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

EMPRESAS COLABORAM COM DOAÇÃO DE BRINDES

A Cooperativa agradece às empresas citadas ao lado pelo patrocínio de brindes que foram distribuídos entre os participantes dos treinamentos de Boas Práticas:

- VINAC CONSÓRCIOS
- COMERCIAL RMS
- D PASCHOAL
- CIA. IPIRANGA

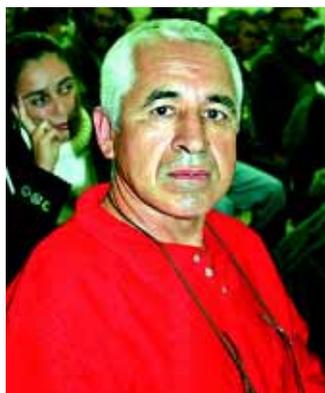
COOPERADOS APROVAM PALESTRAS. E QUEREM MAIS



'Seria bom termos pelo menos uma palestra por ano'

"Achei muito importante. Já devíamos ter tido algumas palestras antes e penso que seria bom pelo menos uma palestra por ano para reciclar os conhecimentos. Os ensinamentos dessas palestras foram válidos para muita gente, certamente serviram para que eles mudassem algumas coisas na propriedade. E a Cooper está de parabéns porque, pelo que soube, é a primeira cooperativa da região a cumprir esta exigência da Instrução Normativa 51."

José Benedicto Vilhena
Paraibuna



'Devia haver mais palestras técnicas, e sempre obrigatórias'

"Devia haver mais palestras técnicas para os produtores, e sempre obrigatórias, porque assim todos comparecem. Outra coisa importante seria escolher uma propriedade para servir como modelo, assim o produtor poderia aprender na prática o que os técnicos estão dizendo. Também sugiro que os resultados dos testes no leite sejam divulgados para os produtores avaliarem como está a qualidade do leite que entregam à Cooperativa."

Mauro Leite
Caraguatatuba



'Até já estou mudando algumas coisas no sítio'

"Como produtor, a gente desconhece muita coisa que pode ser importante em nossa atividade. Durante as palestras pude aprender muita coisa sobre medicamentos e manejo. Até já estou mudando algumas coisas no sítio. Acho que devem ser programadas novas palestras desse tipo, sempre com um assunto diferente. As palestras sempre nos trazem novos conhecimentos."

Zaldir Carvalho Cata-Preta
Jambeiro



'A iniciativa ajuda a qualificar produtores e trabalhadores'

"Achei a iniciativa muito boa. Ajuda muito a qualificar produtores e trabalhadores do campo para conseguirmos colocar no mercado um produto de melhor qualidade. E todos – Cooperativa, produtores e trabalhadores – ganham quando fazemos produtos melhores. Parabéns a diretoria da Cooper pela agilidade em promover essa interação com os associados."

João Batista de Oliveira
Paraibuna

FOTOS: JOÃO TEODORO / TEXTUAL

■ **Nota da Redação** – O depoimento do cooperado José Benedicto Vilhena foi obtido dias antes de seu falecimento. A direção da Cooper decidiu publicá-lo nesta página como uma homenagem a um associado que sempre participou ativamente da vida da entidade.

Crédito rural é a sua melhor opção. Veja porquê.

No BANCO REAL / ABN AMRO BANK você tem acesso aos financiamentos de que precisa em condições diferenciadas. São taxas e juros adequados ao seu perfil. Os financiamentos destinados ao custeio agrícola e os que serão aplicados em investimentos na agricultura são bons exemplos do que o REAL / ABN AMRO pode fazer para formar uma parceria sólida com você. (Confira exemplos da linha de financiamento rural na tabela ao lado.)

EXEMPLOS DE FINANCIAMENTOS

TIPO X MODALIDADE	CUSTEIO	INVESTIMENTO
GADO DE CORTE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 60.000,00	ÚNICA PARCELA APÓS 1 ANO	2 PARCELAS, SENDO 50% NO 1º ANO E 50% NO 2º ANO
GADO DE LEITE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 90.000,00	PARCELAS BIMESTRAIS (1 ANO) CARÊNCIA 2 MESES	PARCELAS TRIMESTRAIS (2 ANOS) CARÊNCIA 3 MESES

Financiamentos Rurais para Custeio e Investimento Pecuarío com taxa de 8,75% ao ano. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Há taxa de juros, IOF e seguro prestamista na operação. Consulte-nos.

Conte com o REAL / ABN AMRO hoje mesmo. Visite nosso gerente no Posto Cooper e descubra as melhores opções para fazer os seus planos virarem realidade.



Fazendo mais que o possível.

À ESPERA DE DIAS MELHORES

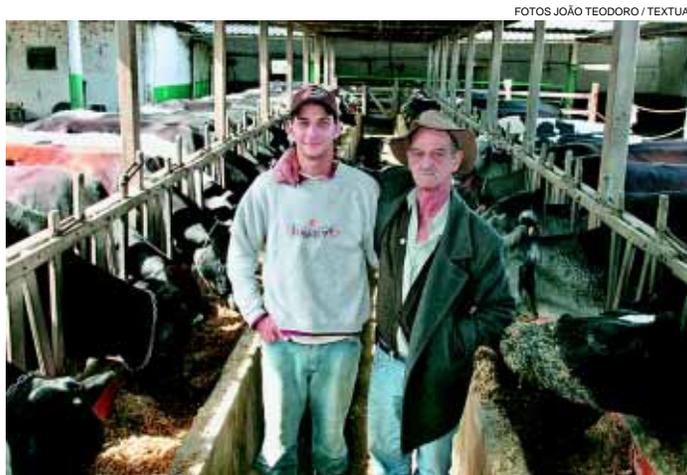
Quando a pecuária leiteira reagir à crise, Olavo Alves quer estar preparado

Depois de uma vida inteira lidando com a pecuária de leite, o cooperado **Olavo Alves de Souza**, 67 anos, apesar de reclamar das dificuldades dessa atividade, está vivendo uma fase de investimento na melhoria da produção. Desde 1981, ele produz leite em Tremembé, onde arrendou nove alqueires em plena várzea do rio Paraíba.

“Há três anos comecei a melhorar o plantel, trocando o gado mais rústico que possuía por animais com melhor perfil leiteiro”, conta o produtor. Há seis meses ele incrementou ainda mais o rebanho com a compra de 50 vacas entre 3/4 e 7/8 de sangue, todas produzindo a média de 15 litros/dia.

A propriedade possui terras bastante férteis para o pasto e também para produzir capim napiê em uma área de três alqueires. Essa fartura permite que Olavo mantenha alimento ensilado para cerca de oito meses de consumo. “O trato é feito com pasto, silagem de milho comprada fora e também com cevada”, explica.

A família do produtor é bastante unida, porém a maioria tem seus afazeres fora do sítio. O trabalho todo é feito por ele, pela esposa dona Esperança, o filho Rodrigo e o encarregado Pedro. Como está situada em terreno plano e todas as instalações são bem planejadas, o trabalho corre sem imprevistos. São feitas duas ordenhas por dia em sistema mecânico para seis vacas. O tanque de 1.400 litros resfria o leite até a chegada do



FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL

O produtor e o filho Rodrigo cercados pelas vacas no estábulo



Família unida: da esq. p/ dir., dona Esperança, Olavo, Marcos, Benê, Rodrigo e Doriedson



O gado recém-adquirido recebe alimento no cocho

caminhão-tanque.

VISÃO CRÍTICA

Olavo Alves veio de outra cooperativa e está há cerca de um ano na Cooper. Como todos os produtores do país, ele sente que a situação da pecuária leiteira poderia ser melhor. “Me recordo de que na década de 1950 meu pai conseguiu comprar um sítio com o dinheiro do leite”, diz o produtor. “Naquela época, um litro de leite comprava dois litros de gasolina, enquanto hoje são necessários pelo menos cinco litros de leite.”

Na visão do cooperado, o grande culpado pela situação difícil que vive a pecuária leiteira é o leite longa vida que, segundo ele, “está acabando com o pequeno produtor”. Olavo não se conforma com o fato de muitos consumidores não quererem mais ir diariamente até uma padaria para comprar o leite e o pão. “A pessoa não quer ter trabalho de ir até a padaria e prefere comprar um leite que fica até seis meses armazenado. Estão trocando a qualidade pela comodidade”, lamenta.

Mesmo assim, como todo homem do campo, Olavo não perde a esperança em dias melhores. Por isso, investiu recentemente na compra de boas vacas e ainda cuida da reprodução na propriedade com dois touros, um gir e um girolando. Desse modo, quando o mercado de leite reagir, certamente um dos produtores mais preparados para crescer será Olavo Alves de Souza.

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
Olavo Alves de Souza

propriedade
Sítio Três Marias, com área de 9 alqueires às margens da Rodovia SP-123, a 12 quilômetros do centro de Tremembé

rebanho
54 vacas com sangue 3/4 e 7/8 da raça holandesa

produto
Leite B
produção média atual
770 litros/dia

cooper

JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL



Imagem do torneio de 2006

EVENTO

COOPER REALIZA TORNEIO LEITEIRO NA FAPIJA

Uma das boas atrações da Fapija, feira tradicional de Jacareí, é o Torneio Leiteiro Cooper/Fapija. A Cooper é a organizadora do evento, que busca premiar os exemplares mais produtivos das raças bovinas leiteiras.

A participação no Torneio Leiteiro é exclusiva para associados da Cooper. Os animais inscritos competirão em seis ordenhas (veja quadro abaixo) e a vaca vencedora será a que produzir o mais próximo da marca de 84 quilos de leite na soma das seis ordenhas.

O torneio aceita animais de qualquer raça e idade. As inscrições já estão abertas e serão aceitas até o limite da capacidade do tateral da Fapija. As inscrições podem ser feitas na Cooper com Vera (2139-2202), João (2139-2268) ou Márcio (2139-2215).

TABELA DE ORDENHAS

data	horário	ordenha
11/7	20h	esgoto
12/7	8h	primeira
12/7	20h	segunda
13/7	8h	terceira
13/7	20h	quarta
14/7	8h	quinta
14/7	20h	sexta
14/7	20h	encerramento



Os confeiteiros Josué e Fábio respondem pela qualidade de pães e doces

REVENDEDOR

CELEIRO DE BONS PRODUTOS

“Para mim, qualidade tem de ser 100%, não aceito 80%”. É com esta filosofia de trabalho que o empresário Juarez Fernandes e seus sócios – o irmão Adônis e o primo Cícero Marques – montaram a Padaria Celeiro, no Bosque dos Eucaliptos, em São José dos Campos.

Juarez é o mais experiente do trio, contando com mais de 30 anos de atuação no ramo, embora os cuidados com a montagem do estabelecimento tenham sido um trabalho conjunto de todos os sócios. Uma das maiores preocupações foi a de criar um ambiente arejado e de fácil circulação. Por isso, o teto é mais alto que o padrão e as paredes têm decoração mais suave.

Afora esses diferenciais, a Celeiro tem tudo o que os bons estabelecimentos do ramo apresentam. A padaria possui área exclusiva para a venda de frios, setor de conveniência e amplos balcões frigoríficos com acabamento em aço escovado.

Um extensão do prédio abriga ampla área com churrasqueira onde são promovidos happy-hours em que o destaque é a porção de picanha na pedra. No setor de



Os irmãos Juarez e Adônis Fernandes integram a sociedade da padaria

panificação, o ponto alto é a grande variedade de miudezas em pães e doces, com destaque para as massas folhadas.

Juarez Fernandes ressalta o bom atendimento que recebe da Área Comercial da Cooper. “Sou muito bem atendido”, diz. Quanto aos produtos da marca Cooper, sua resposta é curta: “É o tipo de produto que não precisamos destacar a qualidade, os clientes já conhecem e aprovam”.

■ **Padaria Celeiro** – Avenida Cidade Jardim, 5.299 – Bosque dos Eucaliptos – São José dos Campos – fone 12 3917-1384. Funciona diariamente das 6h às 23h.



Fachada na Avenida Cidade Jardim



Churrascaria e área para happy hour



Produtos
PIKAPAU

OFERECENDO QUALIDADE PARA O PRODUTOR HÁ 50 ANOS



ISCA MIX

FORMICIDA PÓ - 50S



FORMICIDA LÍQUIDO

Agroindústria Brasileira

gente da cooper

aniversariantes

COOPERADOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Orlando Feierabend; João Bosco da Silva; João Batista de Carvalho Filho; Maria Tereza Corrã. **Dia 18:** Paulo Henrique Ferreira Silva. **Dia 19:** José Artur de Souza. **Dia 21:** Eduardo Inácio Ribeiro. **Dia 22:** Waldomiro Veneziani Oliveira; Denise Villela Vilhena. **Dia 24:** Rubens Medeiros; João Fernando Corrã; João Lafaette Pinto Carvalho. **Dia 26:** Sebastião Vanderlei Duarte. **Dia 28:** José Laudelino de Brito. **Dia 30:** Joel Roldolfo de Brito.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 3: Sebastião Ribeiro de Siqueira. **Dia 4:** Sonia Vilhena Vilhena Celeste; Maria Helena Gomes Pasin. **Dia 5:** Antonio Corrã Filho. **Dia 7:** José Rubens Alves. **Dia 11:** Luiz Carlos Vitório; Vicente de Paula dos Santos. **Dia 13:** Renê Gomes de Sousa. **Dia 14:** Clóvis Faria Barbosa.

FUNCIONÁRIOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 19: José Aparecido da Rosa; Airton José Machado Faria. **Dia 21:** Antônio Molina Sanches. **Dia 22:** João Batista Vieira. **Dia 23:** João B. Monteiro Silva. **Dia 27:** Evânia Aparecida Soares. **Dia 29:** Sílvia Leticia Ferreira. **Dia 30:** Guilherme Zerini Rodrigues.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Rakeele Aparecida P. Lopes. **Dia 2:** Marilene Maria V. de Oliveira. **Dia 3:** Plácido Honório Ribeiro Jr. **Dia 7:** José Amancio Sobrinho; José Sebastião da Silva; Bruno Estevam Santana. **Dia 8:** Sênea Rocha Couto da Silveira. **Dia 10:** Mauro Augusto Silva.



O Sam's Club muda o time mas mantém a competência: entra Marcos, sai Vanderson

MUDA O TIME DO SAM'S CLUB

Substituição no time do Sam's Clube São José: sai Vanderson Alves, entra Antonio Marcos Dias Moraes. Os dois são gerentes de produto e exercem a importante tarefa de comprar os milhares de itens colocados à disposição dos consumidores.

O Sam's Club, que pertence ao mesmo grupo do hipermercado Wal-Mart, é um clube de compras formado por empresas e consumidores das classes A e B da região. Segundo Marcos, a aceitação dos produtos Cooper no estabelecimento é muito boa. "Trabalhamos com boa parte da linha de produtos da Cooper, como queijo, manteiga, iogurte, bebida láctea e requeijão", afirma Marcos. "E todos os itens são muito apreciados pelos nossos clientes."

Desde o dia 18 de maio Marcos assumiu a área de compras do Sam's Club São José. Vanderson, o antigo ocupante do cargo, transferiu-se para Campinas, onde um novo projeto da empresa está sendo implantado. A Cooper deseja muito sucesso aos dois profissionais.

FALECIMENTOS



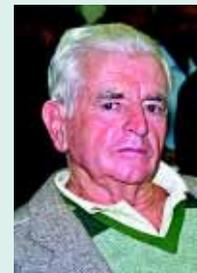
FOTO CEDIDA

Raimundo Sebastião Rezende de Melo



FOTO CEDIDA

Gabriel de Souza Ramos



JOÃO TEODORO / TEXTUAL

José Benedicto Vilhena

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos tem o pesar de comunicar o falecimento de três membros do seu quadro de associados durante o mês de maio: **Raimundo Sebastião Rezende de Melo**, de São José dos Campos, no dia 16; **Gabriel de Souza Ramos**, de São José dos

Campos, no dia 28; e **José Benedicto Vilhena**, de Paraibuna, no dia 29.

Os associados Raimundo e José Vilhena exerceram cargos na diretoria e no Conselho Fiscal da Cooper, tendo sido exemplos de participação na vida da entidade.



ABRIL

RANKING DO PRODUTOR

2007

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	69.465
2º Airton Marson Júnior (Caçapava)	55.441
3º André Bertolini (Tremembé)	39.447
4º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacarei)	37.252
5º Fazenda Ferreira (Tremembé)	28.693
6º Hissachi Takehara (Jacarei)	27.814
7º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	24.023
8º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	22.938
9º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	22.220
10º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	21.825
11º Angel Guillem Moliner e outro (Jacarei)	20.675
12º Antônio Vilela Candal (Jacarei)	20.590
13º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	18.608
14º Alexandre Racz (Caçapava)	18.402
15º Mário Moreira (SJC Campos)	18.328
16º Elza da Silva Leme (Santa Branca)	17.667
17º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	15.571
18º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	14.075
19º Marcus Vinicius Pinto da Cunha (Jacarei)	13.958
20º Kanroku Yoshida – espólio (Jacarei)	13.602
21º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	13.152
22º Renato Trballi Veneziani e outros (SJC Campos)	12.858
23º César Fernandes (Igaratá)	12.845
24º Custódio Mendes Mota (Paraibuna)	12.459
25º Celso Borsoi Berti (Caçapava)	12.306
26º Antonio da Silva (Jambeiro)	12.011
27º Luiz Alberto Duarte Loureiro (Tremembé)	11.520
28º José Edvar Simões (Jambeiro)	11.324
29º José Carlos Intriéri (Jambeiro)	10.764
30º José Afonso Pereira (Jacarei)	10.736

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Dirceu Aparecido Straiotto (Paraibuna)	19.522
2º Ivo Bonassi Júnior (Brasópolis)	16.710
3º Bráulio Souza Vianna e outros (Paraibuna)	13.968
4º José Gomes de Almeida (Santa Branca)	13.029
5º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	12.447
6º José Veronez (SJC Campos)	9.822
7º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	9.080
8º Sérgio Augusto Galvão César (Pindamonhangaba)	7.634
9º Alzira Pereira de Oliveira (Caçapava)	6.992
10º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	6.893
11º Adilero Fonseca Miranda (Caçapava)	6.858
12º Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	6.792
13º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	6.771
14º Carlos Renato Prince (Monteiro Lobato)	6.657
15º Alexandre Ramos Ferraz (Paraibuna)	6.477
16º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	6.122
17º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	5.953
18º Carlos Alberto de Oliveira (Caraguatatuba)	5.946
19º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	5.806
20º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	5.794
21º Expedito Rosa Perillo (Santa Branca)	5.738
22º Fernando José Miranda (Guararema)	5.590
23º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	5.538
24º Fernando Henrique Galvão Vilela Santos (Caçapava)	5.516
25º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	5.408
26º Antonio Simões de Jesus Neto (Jacarei)	5.398
27º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	5.219
28º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	5.109
29º Maria de Lourdes Silva Leite (Paraibuna)	5.099
30º Sidnei Sinibaldi (Caçapava)	4.715

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✦ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✦ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✦ Postes para eletrificação interna
- ✦ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

Quem poupa aqui realiza seus sonhos!

GRUPO DE 60 MESES

Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.8 Crossover	R\$ 39.665,00	R\$ 760,40
Parati 1.6	R\$ 38.575,00	R\$ 739,50
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 35.820,00	R\$ 686,69
Gol 1.6	R\$ 34.050,00	R\$ 652,76
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.000,00	R\$ 632,63
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 29.990,00	R\$ 574,92
Palio 1.0 ELX	R\$ 28.900,00	R\$ 554,03
Gol 1.0	R\$ 25.305,00	R\$ 485,11
Celta Hatch	R\$ 25.147,00	R\$ 482,08
Ka 1.0	R\$ 23.770,00	R\$ 455,68
Uno Mille	R\$ 22.170,00	R\$ 425,01

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 91.890,00	R\$ 1.761,58
Blazer 2.4L	R\$ 74.940,00	R\$ 1.436,64
Audi A3 1.8M	R\$ 73.200,00	R\$ 1.403,28
Civic LXSC-AT	R\$ 69.295,00	R\$ 1.328,42
Civic LXS-MT	R\$ 62.860,00	R\$ 1.205,06
Corolla XEI	R\$ 62.203,00	R\$ 1.192,46
S10 2.4 Cab.Dupla	R\$ 58.335,00	R\$ 1.118,31
EcoSport XLT 1.6	R\$ 57.400,00	R\$ 1.100,39
Corolla XLI	R\$ 53.954,00	R\$ 1.034,33
Astra 2.0	R\$ 52.833,00	R\$ 1.012,84
Stilo 1.8	R\$ 50.200,00	R\$ 962,36
Fit Lx Mt	R\$ 45.725,00	R\$ 876,57
Focus 1.6	R\$ 44.260,00	R\$ 848,49
Gol 1.0*	R\$ 17.714,00	R\$ 339,59
Uno Mille*	R\$ 15.519,00	R\$ 297,51

*Carta de crédito de 70% do valor do veículo



VINAC
consórcios

0800 - 770 7811
www.vinac.com.br